

Competição Acrobática

Antônio Luiz Coscarelli

O "Tournament of Champions"- TOC

O Torneio dos Campeões, mais conhecido como TOC, é hoje o mais comentado campeonato de acrobacia R/C e fonte de inspiração para os aeromodelistas que se interessam em especial pela modalidade. A presença de nosso Fábio Trento entre os melhores classificados no evento e a criação de novas e radicais manobras fizeram crescer ainda mais o interesse pelo TOC, principalmente no que se relaciona às provas "free-style".

O TOC teve início em 1974, após muitas trocas de idéias entre Walt Schroder, aeromodelista e editor de Model Airplane News e Willian G. Bennett, presidente na época, do hotel/cassino Circus Circus de Las Vegas e também um apaixonado pelo hobby/esporte. O objetivo era aumentar a divulgação e profissionalização do esporte.

Para isto, foram convidando os melhores pilotos de vários países além dos Estados Unidos para disputarem entre si prêmios em dinheiro e o título de "Melhor do Mundo" executando uma gama de manobras mais complexas ainda que a disputada no Campeonato Mundial da FAI.

A idéia cresceu e em 1977 também incorporou um torneio Escala ("Museun Scale") nos

mesmos moldes da competição acrobática.

O sucesso também foi grande mas o tempo e o trabalho dispensado para a realização do duplo evento, envolvendo todo o pessoal e estrutura do Circus Circus em uma atividade secundária aos objetivos do hotel/cassino, criaram a necessidade de mudanças.

A solução encontrada foi a retirada da prova de Escala e a transformação da prova de acrobacia ("Pattern") em "Prototype Aerobatics".

Este tipo de prova é baseada nas competições de acrobacias com aviões em escala cheia, ou seja; o vôo é feito dentro de um espaço delimitado no céu ("box") as



Hanno Prettner no final do T.O.C de 1988, recebendo o troféu e o "checão" de US\$ 25,000.00 pela sua oitava vitória no torneio.



O YAK 45, (40%) de Quique Somenzini

manobras são executadas uma atrás da outra e os modelos, obrigatoriamente, devem ser escala de aviões que realmente participam ou participaram de provas acrobáticas com a utilização do sistema de "box". O caráter escala da prova, de certa forma, foi contemplado mesmo havendo a possibilidade de um desvio de até 15% nas proporcionalidades entre o modelo e o avião "real".

O T.O.C ATUAL

Assim o Torneio dos Campeões passou a oferecer novos desafios aos pilotos e um espetáculo mais realista.

O acerto desta fórmula é atestado pelo grande sucesso do TOC, que notabilizou os nomes de Hanno Prettner, Quique Somenzini, Christophe Paysant-Le Roux e Chip Hyde além de vários outros grandes pilotos.

Em Outubro do ano passado aconteceu o 18º Torneio dos Campeões com a vitória de Chip Hyde voando um biplano Ultimate 42% de escala.

Em Dezembro faleceu Willian G. Benett, o principal idealizador, patrocinador e promotor do TOC. Com a perda de Bill Benett fica uma interrogação em relação a continuidade do evento, mas não há dúvida de que a importância alcançada pelo aeromodelismo através do Torneio dos Campeões torna esta competição perene e de qualquer forma **o show tem que continuar!**



Por que Competir?

As competições são imprescindíveis como motivação para o desenvolvimento. Às vezes até negativamente, aguçando o egoísmo e a desonestidade mas não podemos deixar de competir de uma forma sadia, competindo até com nós mesmos, para alcançar novos patamares e usufruir plenamente nossos talentos e habilidades.

Quando o aeromodelista afirma que não gosta de participar de provas, que ele quer é se divertir, poderá estar negando a si próprio a oportunidade de se *divertir* e aprender muito.

Não importa se ainda é um principiante. O aeromodelismo não é uma atividade solitária. Reúna os principiantes do seu clube e promova uma prova de pouso de precisão por exemplo, ou "slalon" entre marcas no chão ou prova do estouro do balão. É muito divertido e promove um melhor conhecimento da técnica de voo e também de sua condição emocional.

O nervosismo e a ansiedade são condições que atingem em maior ou menor proporção quase todos os competidores e que se aprende a controlar ou eliminar participando de provas e tendo uma atitude mental positiva.



Participantes do 28º Campeonato Brasileiro de Acrobacia FAI F3-A

TREINO

Muita leitura, vôos e contato com outros aeromodelistas também ajudam no desenvolvimento, porém o treino sério e consciente junto com a participação em provas é que realmente formam o grande piloto. Ganha o aeromodelista, ao ser confrontado com os outros e avaliado por juizes que enxergam os erros que ele não pode ou não quer ver. Ele aproveita para avaliar seu desempenho e concentrar seus esforços na superação dos pontos fracos e polir seus pontos fortes.

Um ponto importante no processo de formação de um piloto é o treino *programado e assistido* das manobras acrobáticas de precisão. Ao invés de fazer manobras a esmo, cada voo deverá estar programado como uma seqüência de manobras a serem feitas buscando a perfeição e o posicionamento correto. Sempre que possível, um companheiro com conhecimento das manobras deverá ficar posicionado exatamente atrás do piloto. Sua função será lembrar ao piloto a seqüência das manobras, observando todo o voo e anotando

os erros e acertos.

Após cada voo, descanse. Antes de iniciar o voo seguinte analise com seu ajudante o voo anterior.

Há uma grande diferença entre fazer estripulias e voar com precisão a trajetória das manobras no posicionamento correto.

A RECOMPENSA

Alguns dizem: "Não entro, como vou competir com A, B ou C que sempre ganham?" ou "Não entro para perder!".

A perda pode até ser do equipamento se o competidor **não** treinou corretamente para a prova! Porém, deixando o ego de lado, o competidor ganha sempre! No mínimo ganha maior qualidade de pilotagem e crescimento pessoal no convívio em situação competitiva.

Um ganho de posição rumo aos primeiros lugares é uma sensação de grande alegria!

Ganhe sempre, participando das competições!



Antônio Luiz Coscarelli Junqueira
Aeromodelista, Desenhista e
Produtor Gráfico.